



MINISTÉRIO PÚBLICO DO ESTADO DO AMAZONAS
Colégio de Procuradores de Justiça

EXTRATO DE ATA N.º. 005/2011-CPJ, REUNIÃO ORDINÁRIA DO EGRÉGIO COLÉGIO DE PROCURADORES DE JUSTIÇA DO MINISTÉRIO PÚBLICO DO ESTADO DO AMAZONAS, DE POSSE DO CORREGEDOR GERAL E DOS MEMBROS DO CONSELHO SUPERIOR DO MINISTÉRIO PÚBLICO, BIÊNIO 2011/2013, REALIZADA EM 04 DE MARÇO DE 2011.

Aos quatro (04) dias do mês de março do ano de dois mil e onze (2011), às nove horas e onze minutos (9h11min), no Plenário da Procuradoria Geral de Justiça, sito na Av. Cel. Teixeira, 7.995 – Nova Esperança, nesta cidade de Manaus, Estado do Amazonas, presentes o Exmo. Sr. Procurador Geral de Justiça, Dr. Francisco das Chagas Santiago da Cruz, Presidente, e os Procuradores de Justiça, João Bosco Sá Valente, Noeme Tobias de Souza, Silvana Maria Mendonça Pinto dos Santos, Suzete Maria dos Santos, Nicolau Libório dos Santos Filho, Pedro Bezerra Filho, Maria José da Silva Nazaré, Maria José Silva de Aquino, José Roque Nunes Marques, Jussara Maria Pordeus e Silva, Públio Caio Bessa Cyrino e Antonina Maria de Castro do Couto Valle. Ausentes, justificadamente, os Procuradores: Evandro Paes de Farias (Férias, Portaria n.º. 128.2011.PGJ); Rita Augusta de Vasconcellos Dias (Consulta Médica); Alberto Nunes Lopes (Ausente); Flávio Ferreira Lopes (Licença Médica); Sandra Cal Oliveira (Licença – Luto); Carlos Antonio Ferreira Coêlho (Viagem – Ofício 001/2011 – 12ª. PJ). I – Abertura, conferência de quorum e instalação da sessão: a começar, procedeu-se à verificação de quorum, sendo a reunião de pronto instalada, haja vista a presença de treze (13) Procuradores de Justiça, o Sr. Presidente declara aberta a sessão solene de posse do Corregedor Geral e dos membros do Conselho Superior do Ministério Público, biênio 2011/2013. Em seguida é executado o Hino Nacional Brasileiro. Prosseguindo, o Sr. Presidente convida o Promotor de Justiça, Dr. Jefferson Neves de Carvalho, Vice-Presidente da Associação Amazonense do Ministério Público para compor a mesa diretiva dos trabalhos. II – Leitura, discussão, aprovação e assinatura da ata da sessão anterior: não houve ata para aprovação. III – Leitura do expediente e comunicações do Presidente: Memorando n.º. 009.2011.DCI, Chefe do



MINISTÉRIO PÚBLICO DO ESTADO DO AMAZONAS
Colégio de Procuradores de Justiça

Controle Interno da Procuradoria Geral informa a necessidade de prorrogação do prazo para entrega da prestação de contas a este Colegiado, na forma do § 2º. do art. 8º. da Lei Complementar nº. 011/93. Por unanimidade foi deferido o pedido de prorrogação formulado. Prosseguindo, o Sr. Presidente comunicou que foi criada, através de Portaria, Comissão de Sindicância, visando apurar eventuais irregularidades na Diretoria de Tecnologia da Informação e Comunicação do MP, no tocante à vulnerabilidade das informações produzidas no âmbito do Ministério Público do Estado, com o eventual auxílio, inclusive de peritos do GNCOOC, assim constituída: Presidente: Procurador Alberto Nunes Lopes. Membros: Drs. Aguielo Balbi Júnior, Dillings Barbosa Maquiné, Paulo Victor Pinto e Anne Jakeline Carvalho das Neves. Em seguida, o Sr. Presidente solicitou do Colegiado sugestões sobre os passos a serem seguidos e quais profissionais devem compor o comitê no âmbito deste *Parquet*, com o fito de se aferir as vulnerabilidades do sistema de informação, adotando medidas coibitivas do acesso não autorizado a documentos e dados, conforme determinado pela Resolução Nº. 026/10-CPJ. O Procurador José Roque Nunes Marques propôs e decidiu-se unanimemente que este assunto seja decidido em sessão posterior e que nesta sessão seja tratado exclusivamente a posse do Corregedor Geral e dos Membros do Conselho Superior do Ministério Público. Prosseguindo, o Sr. Presidente informou o recebimento de expediente enviado pela Procuradora Rita Augusta de Vasconcellos Dias, justificando sua ausência à reunião, por motivo de enfermidade e na oportunidade parabeniza o Corregedor Geral e os novos membros do Conselho Superior do Ministério Público pela assunção aos cargos. Em seguida, justificou a ausência da Procuradora Sandra Cal Oliveira, considerando o falecimento de sua genitora. IV – Comunicações dos membros: não houve registro. V – Leitura da Ordem do dia: Posse e entrada em exercício do Exmo. Sr. Corregedor Geral do Ministério Público, Doutor Nicolau Libório dos Santos Filho, biênio 2011/2013. Prosseguindo, o Sr. Presidente determinou à Exma. Sra. Secretária do E. Colégio de Procuradores, Doutora Luciola Honório de Valois Coêlho da Silva, que procedesse à leitura do termo de posse do Exmo. Sr. Corregedor Geral do Ministério Público. Ato contínuo, a Doutora Luciola Honório de Valois Coêlho da Silva procede à leitura do termo de posse do Exmo. Sr. Corregedor Geral do Ministério Público, Dr. Nicolau Libório dos Santos Filho. Após a leitura, o Sr. Presidente disse: “Declaro Vossa Excelência, Procurador de Justiça, Doutor Nicolau Libório dos Santos Filho, Corregedor Geral do Ministério Público e dou-lhe o respectivo exercício”. Em seguida,



MINISTÉRIO PÚBLICO DO ESTADO DO AMAZONAS
Colégio de Procuradores de Justiça

convidou o eminente Procurador de Justiça para assinar o livro de posse. Prosseguindo, convidou a eminente Procuradora Maria José da Silva Nazaré para tomar posse no cargo como Corregedora Suplente. Prosseguindo, determinou à Exma. Sra. Secretária do E. Colégio de Procuradores, Doutora Luciola Honório de Valois Coêlho da Silva, que procedesse à leitura do termo de posse dos membros do Conselho Superior do Ministério Público, biênio 2011/2013. Prosseguindo, o Sr. Presidente apresentou a justificativa de ausência nesta solenidade de posse, dos Procuradores Evandro Paes de Farias, em gozo de férias, e Flávio Ferreira Lopes, em licença para tratamento de saúde, ambos com ausências legalmente justificadas, que tomarão posse na próxima reunião deste Egrégio Colégio de Procuradores de Justiça e que os demais membros eleitos tomarão posse hoje, de modo que o Conselho Superior não fique sem mandato e não sofra solução de continuidade em suas tarefas, o que recebeu a anuência de todos os presentes. Prosseguindo, o Sr. Presidente disse: “Declaro Vossas Excelências, Procuradores de Justiça, Doutores Maria José da Silva Nazaré, Maria José Silva de Aquino e José Roque Nunes Marques, membros do Conselho Superior do Ministério Público e dou-lhes o respectivo exercício”. Em seguida, o Sr. Presidente convidou os Conselheiros a assinarem o livro de posse. Prosseguindo, o Sr. Presidente convidou o Exmo. Sr. Dr. Jefferson Neves de Carvalho, Vice-Presidente da Associação Amazonense do Ministério Público, hoje exercendo a Presidência para fazer uso da palavra. Com a palavra, o Dr. Jefferson Neves de Carvalho congratulou-se com os novos membros do Colendo Conselho Superior e com o Corregedor-Geral de Justiça reeleito, Dr. Nicolau Libório dos Santos Filho, todos escolhidos por seus pares através de eleição direta para ocupar cargos tão relevantes na administração superior da Instituição. Expressou que o desejo da Classe Ministerial é que a Corregedoria atue de forma justa, que fiscalize e oriente, que corrija eventuais desvios e que reconheça os esmeros quem os tem, que sirva de norte a todos que estão empenhados na árdua lide ministerial, da mesma forma espera-se que o Conselho Superior do Ministério Público seja um fôro de discussão sereno e transparente sobre os rumos institucionais permeados pela celeridade e justiça tão almejados nas questões submetidas à sua apreciação. Afirmou que o *parquet* amazonense sairá engrandecido com o trabalho do novo Conselho Superior e do Corregedor Geral ora reempossado. Encerrando, apresentou o desejo de toda a Classe Ministerial que o novo Conselho e o Corregedor Geral reempossado sejam bem sucedidos em sua árdua, mas nobre e importante missão. Prosseguindo, o Sr. Presidente passou a palavra ao eminente



MINISTÉRIO PÚBLICO DO ESTADO DO AMAZONAS
Colégio de Procuradores de Justiça

Procurador de Justiça, Dr. Nicolau Libório dos Santos Filho, Corregedor Geral de Justiça reempossado para mais um mandato de dois (2) anos. Com a palavra, o Procurador Nicolau Libório dos Santos Filho agradeceu ao Grande Arquiteto do Universo por estar vivo, por ter saúde e por ter a amizade dos colegas Procuradores e Promotores. Agradeceu aos Promotores de Justiça que acreditaram no trabalho da sua equipe, à Lilian Stone, ao Dr. Erivelton, de todas aquelas pessoas que integram a Corregedoria Geral do Ministério Público. Agradeceu aos Srs. Promotores de Justiça que souberam entender a missão da Corregedoria, que nada mais é do que fiscalizar com serenidade e orientar aquilo que deve ser feito, para que a Instituição possa crescer cada vez mais. Agradeceu a todos os servidores da Procuradoria Geral do Ministério Público, do mais elevado cargo ao mais humilde servidor, para que a Corregedoria possa cumprir a sua missão. Afirmou que tem conversado sempre com os colegas e pediu a contribuição e ajuda e as teve durante os dois anos que esteve à frente da Corregedoria Geral do Ministério Público. Agradeceu a contribuição dos colegas Procuradores e das Procuradoras, colegas que com ele sentaram na Corregedoria, trocando ideias, procurando encontrar caminhos, buscar soluções que pareciam até difíceis, mas que souberam encontrá-las e pode afirmar que algumas vitórias foram alcançadas, como por exemplo, hoje existe o controle de produtividade, que dá uma perfeita demonstração da atuação de cada membro, que dá uma perfeita noção do comprometimento de cada colega com a missão institucional, que dá a certeza também que o Ministério Público tem futuro. Olhando pelo retrovisor do tempo contempla uma imagem do passado, quando chegou ao Ministério Público, alguns da mesma turma e aqui já encontrou os Procuradores João Bosco Valente, Noeme Tobias, Suzete Santos, mas vieram juntos, Drs. Nicolau Libório, Francisco Cruz, Pedro Bezerra, Maria José Nazaré, Maria José Aquino e depois vieram outros, José Roque, Jussara Pordeus, Públio Caio e a prezadíssima Dra. Antonina Valle. Prosseguindo o seu discurso, afirmou: “Quando ingressei na Instituição tinha uma visão de que o Ministério Público precisava evoluir, precisava crescer, precisava se modernizar e como todo mundo tem seus pecados e nós temos os nossos pecados, às vezes, talvez por falta de um pouco de serenidade, a gente fizesse críticas aos nossos antecessores, aqueles mais experientes. É preciso que a gente tenha consciência que aqueles velhinhos do passado, não que sejamos velhinhos, mas os experientes do presente somos nós, nós é que temos a missão de levar para frente a Instituição, felizmente chegamos a essa condição jovens, bastante jovens, com a cabeça aberta, com a vontade de fazer. Não



MINISTÉRIO PÚBLICO DO ESTADO DO AMAZONAS
Colégio de Procuradores de Justiça

quero alongar-me muito, porque como disse o grande Advogado Felix Valois: “Não sei o que é pior, discurso longo ou enterro de rico”, porque é chato. Solicito a colaboração de todos para o trabalho que irei desenvolver no novo mandato à frente da Corregedoria e reitero o apoio dos Procuradores, Promotores e servidores, também solicito apoio ao Conselho Superior, porque existe uma perfeita sintonia do trabalho da Corregedoria e do Conselho, que desempenha uma missão difícil, quando chegamos na primeira vez para atuar no Conselho, em cada sessão tínhamos três (3), quatro (4) ou cinco (5) processos, hoje a média de distribuição de processos alcança a soma de vinte e cinco (25) a trinta (30) processos, então o Conselho hoje é realmente aquilo que poderíamos dizer na linguagem muito popular, estiva, muito trabalho, muita dedicação. Espero senhores que este momento sirva para que a gente possa refletir sobre a Instituição, refletir no sentido de que precisamos crescer, mas que para crescer, temos que crescer unidos, em torno da mesma ideia, em torno do mesmo objetivo, em busca de vitória, não podemos esquecer que os nossos inimigos estão lá fora, nós temos que nos tratar um ao outro com perfeita identificação, buscando exatamente através do respeito mútuo, através do reconhecimento da virtude de cada um, buscar aquilo que a Instituição espera e que a sociedade nos cobra sempre e devo dizer o seguinte, o Ministério Público é produto de todo o trabalho que se pode apresentar em benefício da sociedade, se o Ministério Público for omissivo, se o Ministério Público for indiferente, a sociedade também será indiferente para nós. Agradeço a todos vocês e espero contar mais uma vez com a colaboração de cada um para que a Corregedoria cresça, para que o Conselho cumpra a sua missão e para que o Ministério Público fique cada vez mais forte, se Deus quiser. Obrigado Excelência”. Ato contínuo, todos aplaudiram o ilustre orador. Prosseguindo, o Sr. Presidente passou a palavra ao eminente Procurador de Justiça, Dr. José Roque Nunes Marques para proferir discurso em nome dos novos membros do Conselho Superior. Com a palavra, o Procurador José Roque Nunes Marques afirmou que é uma honra falar em nome dos novos membros do Conselho Superior do Ministério Público. O melhor discurso que ouviu em sua vida, tinham apenas dez (10) palavras, foi tão bom que essas palavras jamais foram esquecidas e sua compreensão ressoa até hoje na mente de todos os presentes, disse o orador naquele momento: “Como o momento é de luz, eu vos saúdo o sol”, com essas palavras recebeu cinco (5) vezes mais aplausos do que o orador que o antecederia, que discursou por mais de 30 (trinta) minutos. Primeiramente devo reconhecer que os Conselheiros do mandato que ora se finda enfrentaram questões complexas e muitas



MINISTÉRIO PÚBLICO DO ESTADO DO AMAZONAS
Colégio de Procuradores de Justiça

vezes dolorosas, aliás, como foram dolorosas, sem nenhum prazer tiveram que tomar algumas atitudes extremamente severas, mas souberam responder com dignidade, justiça e sabedoria as questões postas sobre a bancada. A todos o nosso reconhecimento de que parte importante desta obra em construção permanente que é o Ministério Público foi alicerçada. Sem esquecer as lições do passado é fato que toda posse marca o início de uma nova fase, não necessariamente com novos nomes, novas pessoas, mas um novo momento, o de avançar, de inovar e de renascer as esperanças. Kennedy dizia que “a mudança é a lei da vida e aqueles que apenas olham para o passado ou para o presente, irão com certeza perder o futuro”. Não temos o direito de perder o futuro, o fracasso do Ministério Público na sua missão é a derrota do bem, daqueles que acreditam na justiça, na democracia e na liberdade. A história reserva um lugar especial para esta Instituição, agora como escrevê-la dependente de cada um de nós, dos colegas que acabaram de ingressar nos nossos quadros e alguns deles em uma longínqua, mas não menos importante Comarca do Interior até aqueles que dignificam a Instituição e aqui perdem os cabelos ou viram eles embranquecerem, há décadas estão aqui presentes, mas depende também da compreensão do papel que desempenhamos na sociedade, do esforço que depreendemos para cumprir o nosso desiderato, da prática diária da distribuição da justiça, da defesa da ordem jurídica, do regime democrático e da defesa dos interesses sociais e individuais indisponíveis. Todos nós Promotores que somos hoje e sempre fomos temos uma missão, quando esta missão se confunde com desejo chamamos isso de vocação, o Promotor de Justiça é por sua natureza um vocacionado, que ao lado do conhecimento jurídico deve palmilhar pelo apego à justiça, à ética, à moral e o respeito ao próximo. Compreende que o melhor caminho nem sempre é o mais fácil, o melhor caminho é o caminho do bem, do correto e do justo. Pois bem, nos próximos dois (2) anos, o Conselho Superior do Ministério Público, como órgão de administração superior, responsável pelo acompanhamento da atuação funcional do Promotor de Justiça, buscará o aprimoramento dos marcos regulatórios internos, como por exemplo, as regras de promoção e remoção por merecimento que tem provocado tanta discussão e semeado discórdias na Classe. É compromisso também acentuar o papel de órgão de orientação das atividades ministeriais, de forma que as funções atribuídas constitucionalmente sejam executadas na sua inteireza e em prazos satisfatórios. As normas que disciplinam a atuação funcional, devem ser instrumentos com vistas a um resultado efetivo da situação do Promotor de Justiça e não um conjunto de regras que amarram e inviabilizam a nossa própria eficiência. Aproveito,



MINISTÉRIO PÚBLICO DO ESTADO DO AMAZONAS
Colégio de Procuradores de Justiça

portanto, o ensejo para desafiar a nova Diretoria da Associação Amazonense do Ministério Público a participar desse processo de construção como protagonistas e parceiros. Meus colegas Procuradores e todos nós que assumimos neste momento a função de Conselheiro, o espírito que nos envolve é o da humildade, no sentido comum, temos humilde como aquele que se recolhe, anda de cabeça baixa, resigna-se diante da lei e das exigências, olhamos para essa pessoa e sentenciamos, esse é um homem humilde, definitivamente isso não é humildade, é subserviência. Humildade é a capacidade e a liberdade interior de permitir que os conhecimentos e valores existentes sejam acrescentados, inovados, renovados, abertos a mudanças e a novos ensinamentos. Todos nós estaremos sempre abertos a ouvir e aprender com os demais colegas. Caminhando para o encerramento, nós Conselheiros que ora assumimos, renovamos perante todos os presentes, o nosso compromisso assumido quando da posse, onde afirmamos, que pela dignidade e honra prometemos servir ao Ministério Público, promovendo e fiscalizando a aplicação da Constituição e das leis em defesa da sociedade. Muito Obrigado. Ato contínuo todos aplaudiram o ilustre orador. Prosseguindo, o Sr. Presidente proferiu o seu discurso, destacando o desempenho do Corregedor Geral, Dr. Nicolau Libório dos Santos Filho, que tem marcado a sua passagem pela Corregedoria, pela prudência e equilíbrio, fundamentalmente pelo desejo de orientar, não pelo desejo deliberado de punir, sem antes orientar, o Dr. Libório tem sido este exemplo, evidentemente que a crítica existe, é natural que exista, para que a gente possa aprimorar o funcionamento da nossa Instituição, parabenizo o Dr. Libório por conta disso, a prova é que foi reconduzido para mais um mandato, juntamente com a sua equipe, com a Dra. Lilian e o Dr. Erivelton. Com relação aos eminentes Procuradores que foram escolhidos pela Classe, Dr. José Roque e Dra. Maria José Nazaré, indicados pelo sodalício da Classe. Expressou aos novos Conselheiros o desejo de muito sucesso nesta nova tarefa. Destacou a importância da eleição dos membros do Conselho Superior, que antes era tido como acessória à eleição para Procurador Geral, que era realizada no mesmo dia, mas que reveste-se de grande importância para o funcionamento da Instituição. Afirmou que o Conselho cuidará do funcionamento da Instituição, especialmente promoções e remoções, os processos internos que funcionam junto às Promotorias Especializadas, o Conselho Superior faz o controle dos arquivamentos. Trata-se de um órgão de suma importância e que realça essa importância com a separação da data das eleições do Procurador Geral e do Conselho. Expressou sua alegria pessoal pelo fato do Conselho está tomando posse pela primeira vez em um ambiente só daquele órgão, oportunidade que serve para reafirmar os seus compromissos



MINISTÉRIO PÚBLICO DO ESTADO DO AMAZONAS
Colégio de Procuradores de Justiça

com o interesse maior da Instituição. Prosseguindo, formulou um pedido especial ao novo Conselho Superior, no sentido de envidar esforços para imprimir um ritmo mais célere nas remoções e promoções dos membros da Instituição. Lançou a ideia para reflexão do novo Conselho Superior do entendimento de que se o Procurador-Geral de Justiça não indicar no prazo estabelecido pela lei que é de sete (7) dias a partir da vacância, automaticamente teria essa pessoa como promovida ou removida, salvo a hipótese de recusa por dois terços (2/3), evidentemente que isso necessita de alteração legislativa, não podendo ser feito através de Ato interno. Prosseguindo, renovou o compromisso da Administração de absoluta observância e obediência às decisões do Conselho Superior, com relação às convocações e substituições, reafirmando que todas serão submetidas ao referido órgão, afirmando que não há por parte da Administração o desejo de descumprir regra para favorecer quem quer que seja. Afirmou que o Promotor de Justiça não precisa de favor, mas de reconhecimento dos seus direitos, de celeridade e a saudável expectativa que dias melhores na capital possam vir, com este olhar deixa registrado o pensamento da Presidência do Conselho Superior. Afirmou que esteve viajando a serviço da Instituição, a Goiânia e em visita ao Ministério Público daquele Estado ficou muito satisfeito com as referências elogiosas do Promotor Rodney ao Procurador João Bosco Sá Valente, referindo-se a ele como o Decano do GNCOC, e da mesma forma em viagem a serviço a Curitiba, o Procurador Olympio, Procurador Geral do Ministério Público do Paraná, que fez referências elogiosas ao Procurador Públio Caio Bessa Cyrino, referência nacional em reflexões jurídicas. Informou com alegria que a Administração recebeu em doação da Secretaria de Estado da Educação – SEDUC, após visita ao Secretário Gedeão Amorim, o antigo prédio do DERA – Departamento de Estradas de Rodagem, no município de Humaitá, histórico e centenário e que pretende fazer a restauração daquele imóvel de arquitetura inglesa, para lá acomodar as Promotorias de Justiça daquele município, devendo viajar na próxima semana a Humaitá acompanhado do pessoal da Secretaria Estadual de Infra Estrutura - SEINF, para iniciar o projeto de restauração e até o final deste ano instalar as Promotorias de Justiça daquele município. Afirmou que ouviu de um dos expositores do Ministério Público de Goiás falar sobre a necessidade de planejar para crescer o Ministério Público, contando uma historinha, que certa vez uma pessoa queria mostrar para os outros que colocaria a sua mão no fogo e essa sua mão não seria queimada. Tentando dar esse show, ele colocou sua mão no fogo, ela começou a aquecer e a queimar, ele retirou a mão. Em seguida ele afirmou, ah é



MINISTÉRIO PÚBLICO DO ESTADO DO AMAZONAS
Colégio de Procuradores de Justiça

porque eu não me concentrei direito e em seguida colocou novamente a mão, dizendo, ah, agora ela não vai queimar, novamente a sua mão começou a queimar, ele não resistiu e retirou a mão. Na terceira vez teimosamente ele colocou a mão e desta vez sua mão foi queimada e ele não resistiu, deixou sua mão lá, ela foi destruída pelo fogo. Conclusão que se chega, ninguém pode querer resultados diferentes fazendo a mesma coisa, ele estava fazendo as mesmas coisas e queria resultados diferentes. Eu quero pregar exatamente isso, vamos fazer diferente para termos resultados diferentes. Muito obrigado e parabéns a todos. Ato contínuo todos aplaudiram o ilustre orador. VI – Discussão e votação das matérias constantes da pauta: não houve registro. VII – Apresentação, discussão e votação de outras matérias: não houve registro. VIII – O que houve: não houve registro. XI – Encerramento: nada mais havendo a tratar, o Sr. Presidente declarou encerrada a presente Sessão, agradecendo a presença de todos. E, para constar, euLucíola Honório de Valois Coêlho da Silva, Secretária, lavrei a presente Ata, que será assinada pelo Sr. Presidente e por todos os Procuradores presentes.

FRANCISCO DAS CHAGAS SANTIAGO DA CRUZ
Presidente

JOÃO BOSCO SÁ VALENTE
Membro



MINISTÉRIO PÚBLICO DO ESTADO DO AMAZONAS
Colégio de Procuradores de Justiça

NOEME TOBIAS DE SOUZA
Membro

SILVANA MARIA MENDONÇA PINTO DOS SANTOS
Membro

SUZETE MARIA DOS SANTOS
Membro

NICOLAU LIBÓRIO DOS SANTOS FILHO
Membro

PEDRO BEZERRA FILHO
Membro



MINISTÉRIO PÚBLICO DO ESTADO DO AMAZONAS
Colégio de Procuradores de Justiça

MARIA JOSÉ DA SILVA NAZARÉ
Membro

MARIA JOSÉ SILVA DE AQUINO
Membro

JOSÉ ROQUE NUNES MARQUES
Membro

JUSSARA MARIA PORDEUS E SILVA
Membro

PÚBLIO CAIO BESSA CYRINO
Membro



MINISTÉRIO PÚBLICO DO ESTADO DO AMAZONAS
Colégio de Procuradores de Justiça

ANTONINA MARIA DE CASTRO DO COUTO VALLE
Membro

EXTRATO DE ATA Nº. 005/2011, DA REUNIÃO ORDINÁRIA DO
EGRÉGIO COLÉGIO DE PROCURADORES DE JUSTIÇA DO
MINISTÉRIO PÚBLICO DO ESTADO DO AMAZONAS,
REALIZADA NO DIA 04 DE MARÇO DE 2011.